

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

31.º Encontro Diocesano da Pastoral

Litúrgica: Realiza-se nos próximos dias 21 e 22 de Fevereiro, entre as 9 e as 17 h., no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o 31.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, subordinado ao tema “Sacramento da Reconciliação: Desafios, sentido e propostas”. Trata-se de um sacramento cujo significado importa, hoje mais do que nunca, aprofundar. Destinado especialmente a todos os que de algum modo intervêm na Liturgia – Ministros Extraordinários da Comunhão, Grupo Coral, Leitores, Acólitos – e àqueles que preparam para viver a Liturgia – Catequistas –, este Encontro destina-se, este ano ainda mais pelo tema tratado, a qualquer cristão que queira progredir no aprofundamento e vivência da sua fé.

Para inscrições dirija-se ao pároco, que fornece a ficha de inscrição. Este ano o almoço é por conta de cada um. A paróquia, como habitualmente em todos os casos de formação, paga a inscrição, que é de 10 € para os adultos e 5 € para os jovens. As inscrições têm de chegar ao Secretariado Diocesano da Liturgia até 14 de Fevereiro.

Inscreva-se quanto antes!

Recibos para dedução no IRS: Há algumas pessoas que ainda não levantaram os recibos de donativos para a igreja nova e outras que não indicaram o seu número de contribuinte (NIF). O pároco pede que o façam quanto antes, pois até ao fim do mês de Fevereiro tem de comunicar às Finanças o NIF de todos os doadores e respectivas quantias doadas ao longo de 2008, para efeito de dedução no IRS.

Ofertório mensal para a Igreja nova: Como é habitual em todos os segundos domingos de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo destina-se à construção da nova Igreja e Centro Paroquial.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Aldina Barreiros Branco Ramos – 10 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mesalidade como pároco). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
2	Seg 18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Olímpia Enes Baganha
3	Ter 18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos
4	Qua 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; José Manuel Almeida Faria
5	Qui 18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Sex 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos (aniv.)
7	Sáb 18	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Dom 10	Em honra do Senhor do Socorro (Missa solene); José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz

PARÓQUIA VIVA

N.º 415 – 01/02/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



4.º Domingo Comum – Ano B



«quando entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina ... “até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!” E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte ...» (Evangelho)

Consagradas e Consagrados por amor

Por: João Soalheiro

Num mundo transtornado por tantas razões, as sérias e também as fúteis, vale a pena saber que há gente com coração largo. Quando pouco ou nada vemos à nossa volta, vale a pena saber que há mulheres e homens que enxergam a esperança, mesmo de olhos fechados. Quando não se calam as vozes que anunciam mais amarras, vale a pena saber que há pessoas que dão uso ao ouvido do coração, abrindo um porto seguro.

A vida consagrada é hoje um esteio de humanidade. Para todos, mesmo os não crentes. Para a Igreja continua a ser, como sempre foi, aquele tesouro frágil que tanto mais a enriquece, quanto não lhe pertence a iniciativa do dom, sempre da Graça.

Para uma sociedade cada vez mais secularizada, entre o incompreensível e o admirável, ela avulta como sinal de radicalidade, profundamente questionador das entregas e dos sonhos. Para uns e outros, percebendo-o ou não, a vida consagrada torna visível um amor encarnado, um amor louco de entrega, um amor chamado à glória pelo caminho da cruz.

As religiosas e os religiosos que conhecemos, que não conhecemos, de quem ouvimos falar, ou que nos passam pela existência com a discrição de quem se apaga para servir, dão do ser cristão no mundo de hoje um testemunho único. E como seria diferente o mundo que conhecemos sem eles. Mais pobre, sem dúvida, talvez mesmo mais brutal ainda, de qualquer modo menos atraente. O amor destas mulheres e destes homens, tantas vezes provado, há-de sempre fazer lembrar, aos mais despretos e também aos outros, que a vida entretida na gratuidade e no dom é por Deus abençoada com fecundas realizações.

Que a Igreja estime com particular afecto aquelas e aqueles que lhe mostram o amor de Jesus com os traços da autêntica caridade fraterna, não parece de estranhar. Que também cada um de nós o faça com genuína alegria de coração é caminho a fazer todos os dias.

4.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 18, 15-20

2.ª leitura: 1 Cor. 7, 32-35

Evangelho: Mc. 1, 21-28

- O profetismo cristão -

Embora nos textos deste domingo o profetismo esteja individualizado na pessoa de Moisés, a quem sucederá Josué e, no fim da linha, Jesus Cristo, a verdade profunda é que todos nós, baptizados, participamos do profetismo de Cristo, Ele sim, não apenas um profeta novo e diferente, mas o profeta, pois é a última palavra que o Pai profetizou para cada um de nós e foi o único que pôde afirmar: “quem Me vê, vê o Pai”.

De facto, a Constituição dogmática ‘Lumen Gentium’, do Vaticano II, apresenta a Igreja não apenas como o povo dos baptizados, mas como povo de sacerdotes, de reis e de profetas, como povo católico e, por isso, missionário, destinado a proclamar e a anunciar as maravilhas do amor de Deus. O texto não só afirma que “o povo santo de Deus participa também da missão profética de Cristo”, mas também indica o modo de o realizar: dando “testemunho vivo d’Ele, especialmente pela vida da fé e da caridade”, e oferecendo “a Deus o sacrifício de louvor, fruto dos lábios que glorificam o Seu Nome” (LG. n.º 12).

Mas os textos de hoje dizem-nos ainda que a “economia da salvação”, por Deus gizada, assenta no profetismo, por ser a forma mais adaptada à nossa condição humana e, por isso, a que mais nos convém: “Eles têm razão; farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos, um profeta como tu”. Daí que estejam também apontadas as atitudes fundamentais quer do profeta e quer daqueles a quem é enviado. Do profeta requer-se que seja fiel a quem o envia, e dos destinatários que o escutem atentamente, pois é Deus quem lhes fala no e pelo profeta.

Como exercemos nós a nossa missão profética é pergunta oportuna para o dia de hoje, da qual não nos devemos dispensar, não esquecendo que “o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, ou, então, se escuta os mestres é porque eles são testemunhas” (E. N. n.º 41).

Mas também devemos confrontar-nos com estoura pergunta: e como escuto eu e acolho o profetismo dos outros, designadamente dos que me são mais próximos, da minha própria casa? Não nos esqueçamos que foi o próprio Cristo quem afirmou: “Nenhum profeta é bem aceite na sua pátria” (Lc. 4, 24). É que é a Deus que compete escolher os seus profetas, por quem nos fala, e não nós.

Neste Ano Paulino, procuremos imitar mais de perto S. Paulo que afirmava aos cristãos de Corinto: “A mim pouco se me dá ser julgado por vós ou por um tribunal humano... De nada me acusa a consciência, contudo, nem por isso sou justificado. Meu juiz é o Senhor” (1Cor. 4,1-5) e a Timóteo: “Convido-te a reavivar o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos... Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de força, de amor e de sabedoria” (2Tim. 1,6-7).

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa (UCP): Celebrando-se neste domingo, dia 1, o Dia da Universidade Católica Portuguesa, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste fim de semana reverte a favor da UCP.

Candelária, Dia do Consagrado: Na 2.ª feira, dia 2 de Fevereiro, celebra-se na Liturgia a Festa da Apresentação do Senhor, popularmente conhecida como a “Candelária”. No início da Missa haverá a bênção das velas, que poderão ser adquiridas na sacristia antes da Missa. Celebra-se também nesse dia o “Dia do Consagrado”, dedicado a todos os que, como frades, freiras ou membros de Institutos Seculares, se consagram a Deus pelos 3 votos: pobreza, obediência e castidade. Passa também, no mesmo dia 2, o 40.º aniversário da criação da nossa paróquia, que será celebrado, como é habitual, no fim de semana seguinte.

Reunião da Comissão Fabriqueira: O pároco reúne com a Comissão Fabriqueira na próxima 4.ª feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio, antecipando assim a habitual reunião da 1.ª sexta-feira do mês.

Festa do Padroeiro e Comemorações do 40.º aniversário da paróquia: No próximo fim de semana, dias 7 e 8 de Fevereiro, celebramos a Festa do Senhor do Socorro, nosso padroeiro e os 40 anos da criação da paróquia do Senhor do Socorro. Do programa consta: Sábado, dia 7: às 11 h. – Lançamento do livro do Dr. Inácio Rocha sobre “As Origens da Paróquia do Senhor do Socorro”, no CER (Centro de Estudos Regionais), sendo o preço de lançamento do livro 10 € e revertendo toda a receita do livro para as obras de construção da nova Igreja e Centro Paroquial; às 18 h. – Missa vespertina; às 19 h. – Repetição do Lançamento do livro do Dr. Inácio Rocha sobre “As Origens da Paróquia do Senhor do Socorro”, desta vez no Salão Paroquial; 20 h. – Jantar/Convívio aberto a toda a Comunidade, no Jardim de Infância; Domingo, dia 8: às 10 h. – Missa solene em honra do Senhor do Socorro. Na procissão de entrada da Missa solene deverão participar os representantes de todos os Grupos e Associações da paróquia.

Para se inscrever para o Jantar/Convívio do dia 7 dirija-se ao Centro de Convívio durante o horário de funcionamento (das 14 às 18,30 h.), até à próxima 4.ª feira, dia 4. No acto de inscrição entregue a sua participação para as despesas com o Jantar. Se sobrar algum dinheiro, reverterá para a construção da nova igreja.

(Continua na pág. 4)

Maratona de 24 horas de oração para pedir paz na Terra Santa

Neste Sábado, 31 de Janeiro, mais de 400 cidadãos do mundo celebram o “Dia internacional de intercessão pela paz”. Trata-se de uma maratona de 24 horas de oração pela paz na Terra Santa, com celebrações eucarísticas e momentos de oração.

A iniciativa – refere a agência AsiaNews – envolve grupos, ordens religiosas e associações na Europa, Estados Unidos da América, América do Sul, África e Austrália. Participarão fiéis de cidades como Roma, Nova Iorque e Cracóvia ou de pequenos centros no Peru e em Moçambique.

Na paróquia da Sagrada Família de Gaza, está programada uma missa às 13h00, e na Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, a iniciativa será inaugurada às 05h30 da manhã.

O Dia internacional de intercessão pela paz é promovido por quatro associações ligadas à Igreja Católica. Para facilitar a adesão, os organizadores activaram também um grupo temático no Facebook, intitulado “Queremos a paz na Terra Santa”.